

CBB - CÂMARA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E BIOTECNOLOGIA (PÔSTER)

NOME: SARAH STEPHANY PEREIRA GARCIA

TÍTULO: PARASITÓIDES DO BICHO-MINEIRO (*LEUCOPTERA COFFEELLA* GUÉRIN MÈNEVILLE, 1842): TAXONOMIA E ECOLOGIA NO SUDOESTE DE MINAS GERAIS.

AUTORES: JULIANO FIORELINI NUNES, SARAH STEPHANY PEREIRA GARCIA, SARAH STEPHANY PEREIRA GARCIA, INGRID DONEGÁ DE PAULA , HELEN THAINÁ QUITÉRIO, MARIA GABRIELA CASTRO DA SILVA , NELSON WANDERLEY PERIOTO

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq

PALAVRA CHAVE: BICHO-MINEIRO; COFFEA ARABICA; CONTROLE BIOLÓGICO; MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS;

RESUMO

O Bicho-mineiro (*Leucoptera coffeella* Guérin Mèneville, 1842) é a principal praga que ataca as culturas de café no Brasil, sendo responsável por causar danos nas folhas que diminuem sua capacidade fotossintética e reduzem consideravelmente a produção da safra. Seu controle natural é realizado por diversos himenópteros, principalmente das famílias Braconidae e Eulophidae. O conhecimento taxonômico de tais inimigos naturais é a etapa primária para o desenvolvimento de programas de controle de pragas agrícolas, entretanto, ainda é carente, especialmente para a região Neotropical. O trabalho objetivou realizar a identificação ao menor nível possível dos parasitoides que emergiram de folhas do café (*Coffea arabica*) atacadas pelo Bicho-mineiro, em uma fazenda no município de Passos-MG, durante os anos de 2015-2017 e uma fazenda em Jacuí-MG nos anos de 2013 e 2014. Foram emergidos um total de 213 parasitoides, dentre os braconídeos foram identificadas as espécies *Orgilus niger* (31,9%), *Stiropis reticulatus* (14,5%), *Utetes anastrephae* (6,9%), e o gênero *Phanerotoma* (3,7%). Os eulophídeos representam 43% da amostra, distribuídos entre as subfamílias Entedoninae e Eulophinae. Dos Entedoninae foi identificada a espécie *Proacrias coffeae* (22,5%) e os gêneros *Closteroceus* (12,2%) e *Horismenus* (3,2%), e, dentre os Eulophinae foi identificado somente o gênero *Zagrammossoma* (3,7%). Em todos os anos em que foi realizado o estudo, o mês em que houve maior incidência de parasitoides foi julho, sendo um mês de estiagem, onde as temperaturas mantêm-se altas, favorecendo o aumento da população de Bicho-mineiro. Os resultados mostraram que há uma fauna considerável de himenópteros parasitoides que utilizam o Bicho-mineiro como hospedeiro, sendo *Orgilus niger*, *Stiropis reticulatus*, *Proacrias coffeae* e *Closterocelus* sp. os parasitoides de maior abundância no estudo, demonstrando sua efetividade no controle biológico, e possível aplicação nos programas de Manejo Integrado de Pragas (MIP).